

**SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli**

CNPJ nº 61.699.567/0003-54



Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M. e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli** que integra a S.P.D.M., **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente da S.P.D.M. e **antônio da Admiração** - Senhores Membros do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2013 e as respectivas Demonstrações Contábeis da SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP),

hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também com a avaliação permanente da auditoria independente. Compete ao seu Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, aprovar contratos de gestão e convênios das unidades públicas administradas pela SPDM. Assim, a SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área de saúde, a SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli, em conformidade do estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das interações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2014, **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

Storopoli contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área de saúde, a SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli, em conformidade do estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das interações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2014, **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

Balanço Patrimonial Fimdo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em R\$		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro - Em R\$	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	
<b>ATIVO</b>			<b>28.996.022,94</b>	<b>20.066.306,36</b>	<b>Rec. Bruta de Serv. Prest. c/Restrições</b>
<b>Circulante (nota 4.5)</b>	<b>35.261.861,85</b>	<b>27.389.257,56</b>	<b>2.040.013,70</b>	<b>1.262.868,11</b>	<b>75.386.498,25</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	1.375.831,42	796.982,56	948.172,79	846.221,13	0,00
Caixa (nota 4.1)	0,00	0,00	2.764.136,93	2.603.478,70	0,00
Bancos Conta Movimento (nota 4.2)	26.394,11	75.286,46	4.236.664,91	3.682.625,46	0,00
Aplicações Financeiras (nota 4.4)	1.349.437,31	721.696,10	6.478.455,34	4.305.100,56	0,00
<b>Valores a Receber</b>	<b>31.409.324,29</b>	<b>24.053.746,45</b>	Provisão de Férias (nota 4.6)	4.648.455,34	4.305.100,56
Prefeitura Municipal de São Paulo	1.408.326,86	308.693,82	Provisão de FGTS sobre Férias (nota 4.6)	31.876,43	344.408,06
Valores em Negoc. - Contratos/Convênios	19.946.221,60	18.203.539,99	Prov. de Despesa c/Quilatações (nota 4.7)	11.354.776,03	5.541.518,64
Prov. de Desp. Resc. de Contrato (nota 4.7)	11.354.776,03	5.541.518,64	Impostos a Recolher	893.954,85	774.813,78
<b>Outros Créditos</b>	<b>487.537,34</b>	<b>250.518,69</b>	Empréstimo Funcionário Lei 10.820/03	19.324,51	98.817,45
Adiantamentos a Fornecedores	9.910,79	80.713,12	Obrigações Tributárias	979.112,60	108.749,16
Antecipações Salariais	16.432,86	9.233,62	Acordo Trabalhista a Pagar	9.000,00	0,00
Antecipação de Férias	376.715,53	319.745,58	Outras Contas a Pagar	542.150,07	411.273,61
Valor Transitável	0,00	0,00	Recebimento de Materiais de Terceiros	25.171,59	27.467,93
Outros Créditos e Adiantamento	1.405,02	16.012,69	Financiamentos Empréstimos	0,00	0,00
Bens de Ativo - Aj. da Vida Útil Econômica	83.073,14	94.813,69	Parcelamento de Impostos e Contribuições	53.250,00	54.691,00
<b>Despesas Pagas Antecipadamente</b>	<b>16.594,04</b>	<b>0,00</b>	Outros Valores de Terceiros	0,00	0,00
Prêmios de Seguros e Outros a Vencer	16.594,04	0,00	<b>Não Circulante</b>	<b>7.399.860,09</b>	<b>8.751.702,45</b>
<b>Estoques (nota 4.4)</b>	<b>1.972.574,76</b>	<b>2.018.009,80</b>	Financiamentos Fornecedores	750.767,65	801.956,29
<b>Não Circulante</b>	<b>1.134.058,08</b>	<b>1.424.479,31</b>	Parcelamentos de Impostos e Contribuições	2.656.643,24	3.325.784,84
<b>Imobilizado - Bens de Terceiros (nota 5)</b>	<b>1.134.058,08</b>	<b>1.424.479,31</b>	Outros Parcelamentos a Pagar	2.164.105,25	2.021.605,25
Bens Móveis	4.908.651,00	4.814.542,73	Prov. Despesa Processos Cíveis (nota 4.9)	67.983,52	1.156.873,74
Bens de Ativo - Aj. da Vida Útil Econômica	(3.774.592,92)	(3.390.063,42)	Prov. Despesa Proc. Trabalhistas (nota 4.9)	16.300,00	2.585.200,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>36.395.919,93</b>	<b>28.813.736,81</b>	Obrigações - Bens Móveis de Terceiros	4.908.651,00	4.814.542,73
<b>Compensação</b>	<b>4.908.651,00</b>	<b>4.814.542,73</b>	Aj. Vida Útil Econômica-Bens Móveis de 3º	(3.774.592,92)	(3.390.063,42)
<b>Bens/Mercadorias de Terceiros</b>	<b>4.908.651,00</b>	<b>4.814.542,73</b>	<b>Patrimônio Líquido (nota 7)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Bens Recebidos em Comodato</b>	<b>4.908.651,00</b>	<b>4.814.542,73</b>	Resultado de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em R\$</b>					
<b>1. Contexto Operacional: A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli</b> é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nº 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. <b>1.1. Da sua composição atual:</b> Atualmente a SPDM - Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS), mantém Contrato de Gestão 006/2009 - TA 003/2009 junto à FMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo, cujo o objetivo deste é incluir como unidade hospitalar de referência da Microregião Vila Maria/Vila Guilherme aprimorando o modelo de gestão, dando continuidade aos serviços assistenciais de saúde à população pela contratada, do qual a assistência prestada compreenderá no conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar. Em Dezembro de 2010 foi implementado através do TA 05/2010 o Programa Hospital Domitila PROHDOM, passando-se assim a valer novas modalidades de atendimentos, se implementando o atendimento domiciliar e atendimento de saúde mental. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. <b>2. Imunidade Tributária:</b> A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "c" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. <b>2.1. Requisitos para imunidade tributária:</b> Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: a) não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); b) aplicar integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art.5º do Estatuto Social); c) manter a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão em seus quadros elaborados pelo Conselho Administrativo (art. 25 XIX e art. 56 § único), são submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal (art. 46 I) e Assembleia Geral dos Associados (art. 19 V do Estatuto Social). <b>2.2. Isenção Tributária e característica da isenção:</b> A SPDM também se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por constituir-se em instituição privada, sem fins lucrativos e econômico-cumulative na área de saúde, conforme os artigos 12 e 15 do inciso I do § 9.532/97, combinados com o artigo 1º da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.237/10, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (sent), apresentando as seguintes características: • a Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • a Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, no caso de descumprimento das situações previstas em lei (contra-partida); • existe o fato gerador (nascimento) da obrigação tributária, mas a entidade é dispensada de pagar o imposto; • há o direito do Governo de instituir e cobrar tributos, mas eles não são exercidos, em razão do cumprimento das disposições legais. <b>2.3. Requisitos para manutenção da isenção tributária:</b> A Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009 estabelece em seu art. 29 e incisos que a entidade beneficente certificada como filantrópica e de assistência social, na forma do Capítulo II, fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: I - não possuir, em seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; II - aplicar suas rendas,					

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em R\$		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em R\$	
	31.12.13	31.12.12	
<b>1 - Recetas</b>	<b>91.837.953,96</b>	<b>80.490.541,76</b>	<b>Fluxos de caixa nas atividades operacionais</b>
1.1) Prestação de serviços	75.386.498,25	67.169.236,61	31.12.13
1.2) Outras Recetas	614.306,87	0,00	31.12.12
1.3) Recetas anuladas do Exercício Anterior	0,00	150.385,09	Deficit do exercício
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições	15.826.221,60	13.170.920,06	0,00
1.5) Trabalho Voluntário	10.927,24	0,00	Superávit do exercício
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>19.341.695,70</b>	<b>17.066.908,37</b>	0,00
2.1) Matérias-primas consumidas	6.300,49	6.300,29	Ajustes por: Ajustes nas contas patrimoniais
2.2) Custo das merc. utiliz. na prest. de serv.	9.482.148,60	8.466.485,29	0,00
2.3) Serviço de terceiros e outros	5.851.486,67	5.854.123,79	Resultado na venda de ativos permanentes
2.4) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,00	0,00
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1 - 2)</b>	<b>72.496.258,26</b>	<b>63.423.632,39</b>	Variáveis nos ativos e passivos
<b>4 - Vir. Adic. Líq. Prod. pela Associação (3)</b>	<b>72.496.258,26</b>	<b>63.423.632,39</b>	(Aumento) Redução em contas a receber
<b>5 - Valor Adic. Recebido em Transferência</b>	<b>121.241,86</b>	<b>506.361,26</b>	(7.339.190,53)/(23.931.491,42)
5.1) Recetas financeiras	121.241,86	506.361,26	(Aumento) Redução em estoque
<b>6 - Valor Adicionado Total (4 + 5)</b>	<b>72.617.500,12</b>	<b>63.929.993,65</b>	45.435,04 (375.348,17)
7.1) Pessoal e encargos	55.088.973,23	49.549.557,85	Aumento (Redução) em fornecedores
7.2) Impostos, taxas e contribuições	11.815.165,29	386.525,16	787.175,62 (421.591,62)
7.3) Despesas Financeiras	286.512,84	81.326,71	Aum. (Red.) em contas a pagar e provisões
7.4) Aluguéis	886.699,92	741.663,87	7.086.870,41 5.717.143,22
7.5) Isenção usufruída sobre contribuições	15.826.221,60	13.170.920,06	Aumento (Redução) Bens de Terceiros
7.6) Trabalho Voluntário	10.927,24	0,00	(290.421,23) (187.545,31)
7.7) Juros s' capital próprio e dividendos	0,00	0,00	<b>Caixa líquida prov. das ativ. operacionais</b>
7.8) Resultado do exercício	0,00	0,00	<b>289.869,31 (4.240.724,33)</b>
<b>Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em R\$</b>			
<b>1 - Recetas</b>			
<b>1.1) Recetas financeiras</b>			
<b>6 - Valor Adicionado Total (4 + 5)</b>			
<b>7.1) Pessoal e encargos</b>			
<b>7.2) Impostos, taxas e contribuições</b>			
<b>7.3) Despesas Financeiras</b>			
<b>7.4) Aluguéis</b>			
<b>7.5) Isenção usufruída sobre contribuições</b>			
<b>7.6) Trabalho Voluntário</b>			
<b>7.7) Juros s' capital próprio e dividendos</b>			
<b>7.8) Resultado do exercício</b>			

por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revisada das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legisla-



**Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina:** A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Suprêvit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Auditoria Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2013. Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiais Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJCS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florentes Sá José dos Campos (HJMFCF), Hospital Municipal Pimentas Bonselusso de

**Parecer do Conselho Fiscal:** Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Auditoria Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiais Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJCS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florentes Sá José dos Campos (HJMFCF), Hospital Municipal Pimentas Bonselusso de Guarulhos (HMFPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas

**Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria:** 1) Examinamos as demonstrações contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo controle internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

Guarulhos (HMFPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odolino Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Novo de Abril de Juruti (JURUTU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistencial de Varreirópolis (NGAV) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde de 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMV), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Monteiro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS PA/P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P.5.3., PABSF A.P.3.2 (A.P.3.2), UPA Engenho de Dentro A.P.3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23 de abril de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M..

(CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odolino Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Novo de Abril de Juruti (JURUTU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistencial de Varreirópolis (NGAV) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde de 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMV), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Monteiro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS PA/P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P.5.3., PABSF A.P.3.2 (A.P.3.2), UPA Engenho de Dentro A.P.3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Bucchalla, Prof. Dr. João Toniolo Neto, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Prof. Dr. Ruth Gunsberg, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

peios auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) Opinião sobre as demonstrações contábeis: Em

(CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS PA/P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P.5.3., PABSF A.P.3.2 (A.P.3.2), UPA Engenho de Dentro A.P.3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Bucchalla, Prof. Dr. João Toniolo Neto, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Prof. Dr. Ruth Gunsberg, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadas informações em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) Outros assuntos: **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, com informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP 01 de abril de 2014. **Auditores Associados - CRC/SP 22P 024298/0-3**, Ricardo Roberto de Azevedo - Contador - CR - CRC: 15P 161.144/O-3 - CNAI: 16119; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

**Anidro do Brasil Extrações S.A.**

Balancões Patrim. em 31/12/2013 e 2012 - R\$ Mil		Demonstrações de Resultados Ffindo em 31/12/2013 e 2012 (R\$ Mil)		Demonstrações Fluxos de Caixa Ffindo em 31/12/2013 e 2012 (R\$ Mil)							
	Nota	2013	2012	Nota	2013	2012		2013	2012		
<b>Senhores Acionistas:</b> Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as demonstrações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Permanecemos à inteira disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Botucatu, 25 de março de 2014.											
<b>Ativo Circulante - total</b>		<b>34.320</b>	<b>31.274</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>60.608</b>	<b>59.208</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.026	2.221	Custo dos produtos vendidos	19	(36.797)	(34.560)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.668	(2.445)
Contas a receber de clientes	5	13.010	9.598	Lucro bruto	19	23.811	15.648	Ajustes: Valor justo dos ativos biológicos		(3.908)	(3.201)
Estoque	6	15.887	16.884	<b>Despesas operacionais - total</b>		<b>(10.147)</b>	<b>(12.525)</b>	Depreciações e amortizações		3.035	5.811
Impostos e contribuições a recuperar		561	1.368	Despesas com vendas	19	(3.690)	(4.653)	Residual de baixas do imobilizado e intangível		84	97
Adiantamentos a fornecedores		1.740	1.077	Despesas gerais e administrativas	19	(6.696)	(9.034)	Ajuste da reserva de reavaliação		-	(4)
Outros ativos		96	106	Outras receitas (despesas) operacionais		239	1.162	(Aumento) redução nos ativos:			
<b>Não circulante - total</b>		<b>81.907</b>	<b>61.436</b>	<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>13.664</b>	<b>3.123</b>	Contas a receber de clientes	(3.412)	(3.419)	
Realizável a longo prazo: Partes relacionadas	7	12.521	12.942	Resultado financeiro líquido	20	(9.109)	(6.071)	Estoque	997	1.848	
Impostos e contribuições a recuperar		391	326	<b>(Prejuízo) lucro antes da tributação</b>		<b>4.555</b>	<b>(2.948)</b>	Impostos e contribuições a recuperar		762	444
Títulos de capitalização		152	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(1.017)	(15.848)	Adiantamentos a fornecedores	(6)	(642)	
Depósitos judiciais		13	28	Imposto de renda e contribuição social diferidos		(810)	503	Títulos de capitalização	(15)	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	318	789	<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>2.668</b>	<b>(2.445)</b>	Depósitos judiciais		110	(646)
Ativo biológico	9	914	4.721	<b>Lucro líq. (prejuízo) p/ação do cap. social em R\$</b>		<b>1.352</b>	<b>(1.212)</b>	Outros ativos		81	195
Imobilizado	10	57.326	43.216	<b>Demonstrações das Mutações Patrim. Líq. em 31/12/13 e 2012 (R\$ Mil)</b>				Aumento (redução) nos passivos: Fornecedores	1.548	3.499	
Intangível	11	1.452	14	Cap. social				Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	227	(217)	
<b>Total do ativo</b>		<b>116.227</b>	<b>92.710</b>	Res. propr.				Impostos e contribuições a recolher	1.520	(1.054)	
<b>Passivo Circulante - total</b>		<b>44.850</b>	<b>35.319</b>	Reflex. patr.				Outros passivos	2.190	4.385	
Empréstimos e financiamentos	12	18.299	15.074	<b>Saldos 1º/1/12</b>	2.024	4.738	12.062	Adiantamentos de clientes	1.461	(923)	
Fornecedores	13	7.660	6.112	Vegetiflora Extr. Nord.	1	12.062	(12.062)	Obrigações com ex-sócio	996	148	
Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais		1.760	1.533	Distrib. de lucros	-	-	(2.696)	Outros passivos	466	(172)	
Impostos e contribuições a recolher		1.872	352	Ajuste res. de reaval.	(11)	-	7	<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.655</b>	<b>3.415</b>	
Parcelamentos de tributos	14	3.207	2.765	Realiz. res. reaval.	(2.024)	-	2.024	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adiantamentos de clientes	15	2.636	1.539	Prej. do exercício	-	-	(2.445)	Aquisições do imobilizado		(718)	(554)
Obrigações com ex-sócio	16	8.941	7.945	Transf. p/res. lucros	-	-	3.520	Aplicações no ativo biológico		(508)	(584)
Outros passivos		475	9	<b>Saldos 31/12/12</b>	2.025	14.765	-	Aplicações em aplicações financeiras		(2.670)	(1.138)
<b>Não circulante - total</b>		<b>39.818</b>	<b>37.081</b>	Distrib. de lucros	-	-	(2.288)	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	3.621	9.559	Realiz. res. reaval.	(1.922)	-	1.922	Varição de partes relacionadas		(179)	-
Parcelamentos de tributos	14	18.237	16.469	Estorno res. reaval.	(12.843)	-	-	Varição dos empréstimos e financiamentos		(2.713)	303
Adiantamentos de clientes		3.230	2.896	Ajuste aval. patrim.	-	-	23.712	Aumento de capital		-	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	14.730	8.157	Lucro do exercício	-	-	2.668	Distribuição de lucros		(2.288)	(2.696)
<b>Patrimônio líquido - total</b>	17	<b>31.559</b>	<b>20.310</b>	Transf. p/res. lucros	-	-	4.590	<b>Caixa líq. aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(5.180)</b>	<b>(2.392)</b>	
Capital social		2.025	2.025	<b>Saldos 31/12/13</b>	2.025	23.712	5.822	Aumento (diminuição) do caixa e equival. de caixa		805	(119)
Reserva de reavaliação		-	14.765	Capital Social				Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		3.026	2.221
Ajuste de avaliação patrimonial		23.712	-	Reserva de Lucros				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.221	2.336
Reserva de lucros		5.822	3.520	Ajuste Variação Patrimonial				Aumento (diminuição) do caixa e equival. de caixa		805	(119)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>116.227</b>	<b>92.710</b>	<b>Total do Passivo</b>							

**PANDURATA PARTICIPAÇÕES S.A.**

Balancões Patrimoniais em 31/12/2013 e 2012		Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)	
	2013	2012	A Diretoria
<b>Ativo/Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa	144	72	
Outros Valores a Receber	9	303	
<b>Não Circulante</b>	<b>354.927</b>	<b>304.019</b>	
Participações em Controladas	354.927	304.019	
<b>Total Investimentos</b>	<b>354.927</b>	<b>304.019</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>355.668</b>	<b>304.394</b>	
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>			
<b>Atividades Operac.:</b> Lucro Líquido antes do IR e CSLL	<b>63.364</b>	<b>86.523</b>	
Ajustes: Resultado da Equivalência Patrimonial	(63.411)	(86.556)	
<b>Var. nos Ativos e Passivos:</b> Red. (Aum.) Outros Créd.	(294)	(60)	
Aumento (Redução) Obrig. Fiscais/Prev.	945	(20)	
Aumento (Redução) Contas a Pagar	(239)	(42)	
<b>Caixa Provenientes das Operações:</b> IR e CS Pagos	<b>(1.114)</b>	<b>(1.708)</b>	
<b>Recursos Aplicados nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(529)</b>	<b>(1.843)</b>	
<b>Atividades de Investimento:</b> Aumento Investimento	-	(5.060)	
Dividendos e Juros Capital Próprio Recebidos	22.020	42.388	
<b>Recursos Gerados nas Ativ. Investimento</b>	<b>22.020</b>	<b>37.328</b>	
<b>Ativ. de Financ.:</b>			
Dividendos e Juros Capital Próprio Pagos	(22.477)	(35.520)	
<b>Recursos Aplicados nas Ativ. Financiamento</b>	<b>(22.477)</b>	<b>(35.520)</b>	
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>72</b>	<b>(35)</b>	
<b>Demonstração da Variação das Disponibilidades</b>	<b>72</b>	<b>(35)</b>	
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	72	107	
Caixa e Equivalentes no Fim do Exercício	144	72	
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>72</b>	<b>(35)</b>	
<b>Notas Explicativas - 1 - Contexto Operacional:</b> A Pandurata Participações S.A., tem por objetivo social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.			
<b>Diretoria</b>			
Luigi Bauducco - Diretor Presidente		Carla Maria Bongioanni Bauducco - Diretora	
		Massimo Bauducco - Diretor	
<b>Contador</b>			
Rodrigo Miranda Simões - CRC-SP 15P 250809/O-7			